Ano 1 | Nº33 | Goiânia 14 de Novembro de 2019

Goiás Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

PARTIU, MIL BOLSAS!

Campanha Sesi e Senai Doe Sangue, Doe Vida ganha reforço no final do ano

Página 06

PARCERIA

SENAI E ENEL INAUGURAM SALA DE REALIDADE VIRTUAL PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Andelaide Lima

Parte de parceria firmada em junho, o Senai e a Enel Distribuição Goiás inauguraram sexta-feira (08/11) uma sala de realidade virtual para treinamento de colaboradores da companhia e de empresas parceiras, além dos alunos do curso de eletricista de rede. Com investimento de cerca de R$ 28 mil e capacidade para atender até 20 pessoas simultaneamente, o ambiente está instalado no Instituto Senai de Tecnologia em Automação, em Goiânia, e conta com um software que simula o uso de equipamentos de proteção individual no trabalho em campo. O objetivo é reforçar a cultura de segurança da Enel, um dos principais pilares da empresa em toda sua operação, tanto com os funcionários quanto com os profissionais em formação.

A estrutura integra o Centro de Treinamento Avançado Senai Enel, em construção na Faculdade Senai Ítalo Bologna, para onde será transferida em abril do ano que vem, quando as obras do novo complexo deverão ser finalizadas. A iniciativa faz parte das estratégias para melhoria no fornecimento de energia elétrica, um dos principais gargalos do setor produtivo, e da agenda de diretrizes do Sistema Fieg, que tem realizado diversas atividades para capacitação da mão de obra da Enel em todo o Estado. O assunto foi

Fotos: Alex Malheiros

Diretores da Enel e do Senai inauguram sala de realidade virtual para treinamento

Simulação na sala de realidade virtual instalada no Senai *em parceria com a Enel Distribuição Goiás*

PARCERIA

SENAI E ENEL CONSTROEM CENTRO DE EXCELÊNCIA PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nova unidade será capacitada para atender em torno de cem alunos simultaneamente, em uma área de aproximadamente 8 mil metros quadrados. Iniciativa faz parte das estratégias para melhoria no fornecimento de energia elétrica, um dos principais ativos do setor produtivo

Rosângela Lima

alvo de reportagem na revista Goiás Industrial (*edição de agosto/2019*).

TREINAMENTO SEM RISCOS

Engenheiro de Segurança do Trabalho da Enel, Marcelo Paiva explica que, no novo espaço, os alunos ficam imersos em um cenário onde é possível vivenciar, sem riscos, as ações operacionais do dia a dia da companhia e identificar situações perigosas. "Essa é primeira sala de realidade virtual que inauguramos em parceria com o Senai e foi muito gratificante participar do projeto, que envolveu várias áreas do Grupo Enel. O equipamento de realidade virtual simula os dois principais riscos das atividades em campo – choque elétrico e trabalho em altura. Nosso propósito é qualificar mão de obra com foco nos procedimentos de segurança exigidos pela empresa", afirma.

Para Luís Fernando Roa, responsável por Desenvolvimento de Redes da Enel Distribuição Goiás, a entrega da sala de realidade virtual é mais um passo dado pela companhia para ampliar as possibilidades de treinamento e disseminação de conhecimentos em parceria com o Senai. "A instituição tem todas as competências técnicas em qualificação de profissionais para atender às demandas da empresa nas regiões em que atuamos. Com a nova estrutura, vamos reforçar a importância das medidas preventivas de segurança, usando inovação e tecnologia".●

LEIA MAIS *no site do Senai*

SESI ESCOLA DE CAMPEÕES

INSCRIÇÕES ABERTAS

EQUIPE SESI GAMETECH
CHICLETE DE PIMENTA

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

ADESÃO DA INDÚSTRIA

FIEG APOIARÁ PACTO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Na Casa da Indústria, Sandro Mabel e Lúcia Vânia *acertam adesão da Fieg ao Pacto pelo Fim da Violência Contra a Mulher*

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, recebeu terça-feira (12/11), na Casa da Indústria, a secretária de Estado de Desenvolvimento Social (Seds), Lúcia Vânia. No encontro, a secretária pediu apoio a projetos voltados à educação profissional de jovens e adultos e a adesão da Fieg ao Pacto pelo Fim da Violência Contra a Mulher, projeto do governo estadual que será lançado no dia 21 de novembro, em Goiânia.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, destacou a importância de iniciativas como essa e garantiu ampla participação da federação. "Pode contar com nosso apoio para acabar com a violência contra a mulher. E vamos levar esse trabalho para as indústrias, escolas de nosso Estado", afirmou. Ele reforçou que a Fieg é parceira do Estado para fomentar boas iniciativas e sempre estará de portas abertas para novas iniciativas.

Reflexo nas empresas – Lúcia Vânia, ao apresentar o projeto, reforçou que a violência contra a mulher é um mal que afeta a toda a sociedade, incluindo as empresas, que são impactadas sobre os aspectos sociais e econômicos, já que sofrem com as faltas ao trabalho e queda de rendimento das funcionárias envolvidas em casos de agressões.

"Creio que nossas empresas possam nos dar uma contribuição enorme nesse sentido, aderindo ao Pacto, abrindo suas portas para que possamos levar a todos os seus funcionários informações, reflexão e conscientização acerca desse problema", ressaltou.

Também participaram do encontro o superintendente do Sesi e diretor do Senai, Paulo Vargas, o superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Humberto Rodrigues, e a superintendente da Mulher e Igualdade Racial da Seds, Rosi Guimarães.●

casa brasil

profissão
educação
tecnologia
inovação
indústria

O SENAI NÃO SAI DA SUA CABEÇA.
NÃO DÁ PARA ESQUECER O QUE FAZ
DIFERENÇA NO SEU FUTURO.

Se você não se esquece dos cursos profissionalizantes do Senai, é porque sabe tudo que envolve o propósito da instituição: **formar profissionais capacitados para inovar** a indústria, fazendo a diferença no seu futuro.
Senai: há 12 anos a escola de cursos profissionalizantes mais lembrada do Pop List.

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

Campanha já coletou desde maio 799 bolsas de sangue em unidades do Sistema Fieg no Estado: *mobilização continua*

PARTIU, MIL BOLSAS!

Campanha Sesi e Senai Doe Sangue, Doe Vida ganha reforço no final do ano

Daniela Ribeiro

Com 799 bolsas coletadas desde maio, a Campanha Sesi e Senai Doe Sangue, Doe Vida ganha reforço com mais três ações neste final de ano, época em que, por causa das férias e festas de Natal e Ano Novo, o número de doadores diminui e a necessidade aumenta. No dia 18 de novembro, das 8 às 16 horas, a Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, receberá a unidade móvel do Hemocentro e no dia 20 é a vez do Sesi Vila Canaã, no mesmo horário. O canteiro de obras da Consciente Construtora, na Avenida T-34, sediará a iniciativa no dia 29 de novembro.

A campanha já percorreu unidades do Sistema Fieg em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis. O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Sandro Mabel, diz que a intenção é acabar com o déficit de sangue em Goiás, problema recorrente na área da saúde. A expectativa é de coletar mil bolsas até o final deste ano.

Nas três ações previstas para novembro, os 50 primeiros doadores irão ganhar um par de ingressos para usufruir por um dia o Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco.

Confira as próximas ações agendadas em Goiânia:

- **Dia 18 de novembro: das 8 às 16 horas** – Senai Vila Canaã – *Rua Professor Lázaro Costa, 348, Vila Canaã*
- **Dia 20 de novembro: das 8 às 16 horas** – Sesi Vila Canaã – *Rua Professor Lázaro Costa, Vila Canaã*
- **Dia 29 de novembro: das 8 às 16 horas** – *Canteiro de obras da Consciente Construtora – Rua T-34, Qd.13, Lt.04 – Setor Bueno*

SELO DO INMETRO – *O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas foi acreditado pelo Inmetro em 17 métodos de ensaios microbiológicos e físico-químicos. Com a conquista, o instituto passa a usar o selo do Inmetro que reconhece sua competência nas atividades de ensaios, inclusive internacionalmente. Na foto, equipe do IST Alimentos comemora com o certificado de acreditação.*

CONSULTORIA NA PHARMA SOLUTIONS – *Em outro atendimento do Instituto Senai de Tecnologia em Automação fora de Goiânia, o Núcleo de Legislações, Normas e Regulamentos Técnicos realizou consultoria em NR-12 na empresa Pharma Solutions, fabricante de máquinas e equipamentos farmacêutico, de Anápolis.*

TREINAMENTO NA CARAMURU – *Consultora de Produtividade do Instituto Senai de Tecnologia em Automação, Jackelinne Vasconcelos* (centro) *finalizou treinamento de lean manufacturing, realizado nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, na Caramuru Alimentos, em Itumbiara. Participaram das atividades gerentes e supervisores da área de logística, armazenagem e expedição, além de colaboradores da área de produção.*

Ergonomia é no SESI. A consultoria que atende à NR17.

SESI. SUA EMPRESA MERECE.

www.sesigo.org.br

Goiânia: 4002 6213

Demais Localidades: 0800 642 1313

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

MAIS DIÁLOGO – *O Fórum de Entidades Empresariais participou de reunião quarta-feira (13/11), no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, com os secretários de Indústria e Comércio, Wilder Morais, e de Economia, Cristiane Schmidt (foto). Na pauta, assuntos como Protege, Pro Goiás e Difal. A intenção é que encontros como esse sejam realizados periodicamente para maior diálogo entre o governo e setor produtivo. A Fieg foi representada pelo vice-presidente André Rocha.*

MUNDO SENAI 2019 – *Na semana que vem, no dia 22 de novembro, o Senai Goiás abrirá as portas de suas unidades no Estado para receber a comunidade, estudantes, parceiros e empresários. É o Mundo Senai, iniciativa de âmbito nacional, que vai apresentar aos visitantes as diversas profissões industriais, proporcionando oportunidade para que jovens conheçam as opções de carreira e a importância da educação profissional para conquistar uma vaga no mercado de trabalho. Em Goiás, o evento será realizado, simultaneamente, nas cidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Catalão, Itumbiara, Rio Verde, Mineiros, Quirinópolis, Niquelândia e Minaçu. A programação completa do evento está no site www.senaigo.com.br/mundosenai.*

SESI PRORROGA PRAZO DE INSCRIÇÕES PARA BOLSAS DE ESTUDOS – *São 270 oportunidades para o novo ensino médio nas unidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Catalão, Niquelândia, Itumbiara e Rio Verde. As vagas são destinadas a dependentes de trabalhadores da indústria.*

SAIBA MAIS *no site do Sesi*

ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG

Sandro Mabel participa da inauguração do Senai Cimatec Park, em Camaçari (BA), *ao lado dos presidentes das federações do Acre, José Adriano Ribeiro, e do Rio Grande do Norte, Amaro Sales de Araújo*

SENAI CIMATEC

Inaugurado, complexo tecnológico da Bahia pode atender indústrias goianas

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, participou segunda-feira (11/11) da inauguração da primeira etapa do Senai Cimatec Park, em Camaçari, na Bahia, ao lado do vice-presidente da CNI Paulo Afonso Ferreira e do empresário Thiago Afonso Ferreira. Com 62 mil m² de área construída e investimentos de R$ 87 milhões, o projeto proporciona o desenvolvimento da indústria, sobretudo nas áreas de automação, conformação e união de materiais, química, mineração, fármacos, biotecnologia e construção civil. Segundo o presidente Sandro Mabel, a estrutura do centro de tecnologia impressiona e os serviços oferecidos estão estendidos às indústrias goianas.

O equipamento, voltado para projetos de escala industrial, já nasce com a perspectiva de ampliação no próximo ano. Estão em curso negociações para a construção de uma área de 150 mil m2 voltada para o setor de óleo e gás, que ampliaria em 3% a área de implantação do complexo tecnológico.

Com proposta única no Brasil de suporte ao desenvolvimento da indústria, o projeto é uma expansão dos limites e da atuação do Senai Cimatec, em Salvador.

"É uma proposta nova no País, que vai ter como pilares, num mesmo local, a atração de novas empresas industriais, a atuação do modelo atual do Senai Cimatec, a 'residência' de centros de tecnologia de outras empresas e o suporte a startups de cunho industrial", explica o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Ricardo Alban.●

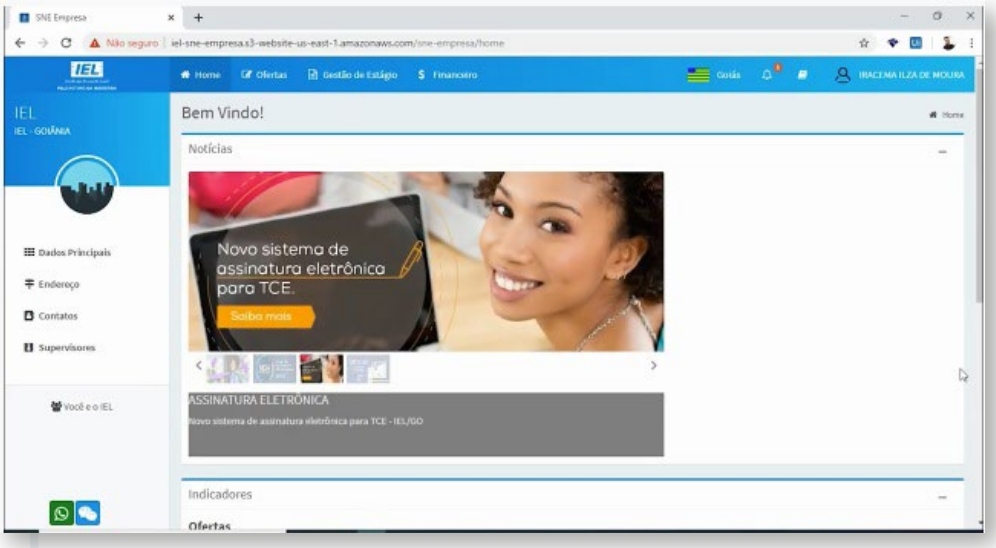
LEIA MAIS *no* *site da Fieb*

SISTEMA NACIONAL DE ESTÁGIO

IEL lança versão mais ágil para empresas no SNE

Sérgio Lessa

Desde segunda-feira, o IEL Goiás disponibilizou nova versão do módulo de 'Empresa' do site do Sistema Nacional de Estágio (SNE). O objetivo é melhorar a experiência do cliente, com utilização de tecnologias mais modernas, que centralizam as operações em telas únicas e organizadas de forma lógica, conforme o processo de estágio.



Além da nova cara do site, que é responsivo, podendo rodar em várias plataformas (adaptabilidade para smartphones, tablets e computadores), as empresas terão maior agilidade e funcionalidades para lidar com os estagiários, vagas e todo o processo que envolve a prática de estágio.

Os cadastros tornaram-se mais enxutos, com indicadores de ofertas, de gestão de estágio e de faturamento. O módulo tem opção de chat online e Whats App, com cadastro de contatos. Na timeline "Você e o IEL", a empresa tem acesso a contratos gerados, renovados e aditivos, além de impressão de contratos com a geração de PDF.

Foi disponibilizado um guia, com opção de pesquisa e oferta de vagas em uma única tela, com filtros interativos e visualização dos banners das ofertas. A diminuição de passos gera mais agilidade.

A Gestão de Estágio passou a ter todas as consultas otimizadas, com resposta rápida e acesso a todos os status de TCE (termo de contrato de estágio), com timeline, permitindo a geração do documento em apenas uma etapa, com novos recursos.

Em breve, as novas versões dos módulos 'Aluno', 'Administrativo' e 'Instituição de Ensino' também serão disponibilizadas.

Desenvolvido em 2006 pelo IEL Goiás, o projeto do SNE alcançou repercussão ampla, a ponto de o sistema ter sido implantado em todo o Brasil.●

ARTIGO

A escolha pela Indústria 4.0: a inovação necessária

Uma fábrica em que a produção é realizada eficientemente de acordo com a demanda. O setor de estoque sabe exatamente o que enviar para a linha de produção, e o centro de distribuição tem informações exatas, em tempo real, dos produtos que irá receber. A produção pode ser ajustada a qualquer minuto, e é simples e fácil fabricar pequenas quantidades de itens personalizados. Os custos são baixos, e os prazos, curtos.

Em algumas décadas, praticamente toda fábrica seguirá essas regras. Trata-se da Indústria 4.0, a Quarta Revolução Industrial, baseada na digitalização e interdependência de processos individuais. Fazem parte dela sistemas ciberfísicos, como a Internet das Coisas, Cloud Computing, Impressão 3D e Inteligência Artificial.

O investimento para as adequações à Indústria 4.0 é custoso, sem dúvida, e levará ainda certo tempo para que o parque industrial brasileiro deixe totalmente para trás a Terceira Revolução Industrial, caracterizada pela eletrônica, robótica, computação e outras tecnologias baseadas em dados.

Os números da pesquisa Indústria 2027, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), mostram que 21,8% de 759 grandes e médias empresas entrevistadas querem estar totalmente digitalizadas em nove anos. Hoje, esse índice é de apenas 1,7%.

> *"Os números da pesquisa Indústria 2027, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), mostram que 21,8% de 759 grandes e médias empresas entrevistadas querem estar totalmente digitalizadas em nove anos. Hoje, esse índice é de apenas 1,7%."*

ANDERSON SOARES, Territory Manager da Stratasys no Brasil

Esses números revelam que o mercado da Indústria 4.0 está começando a ganhar impulso no País. A adoção da impressão 3D (também chamada de manufatura aditiva), por exemplo, está sendo vista pelas pequenas e médias empresas como uma estratégia para aumentar produtividade e cortar custos. Nos processos convencionais, chamados de manufaturas subtrativas, as peças são criadas a partir de cortes sucessivos em um bloco sólido de material. São processos mais lentos e caros, sendo então viáveis apenas para a fabricação de grandes volumes.

Na manufatura aditiva, as informações do item a ser fabricado são colocadas em um arquivo digital, que é enviado diretamente para a impressora 3D. É um fluxo de trabalho que torna possível a fabricação descentralizada. Por exemplo, o projeto digital pode ser feito em um país e fabricado em outro, eliminando custos de transporte.

Entre as principais aplicações da impressão 3D estão a prototipagem rápida e a obtenção de peças customizadas ou personalizadas. Essa tecnologia permite que elas sejam fabricadas rapidamente e em volumes baixos, o que é inviável com os processos tradicionais. Ela também torna possíveis design e geometria que não poderiam ser obtidos de outra forma.

O fato de pequenas e médias empresas brasileiras já estarem aderindo a processos da Indústria 4.0 indica que o setor já reconheceu que se trata de um caminho necessário. Esse enorme desafio pode se transformar em excelente oportunidade para a construção de uma cultura de negócios voltada à inovação.●

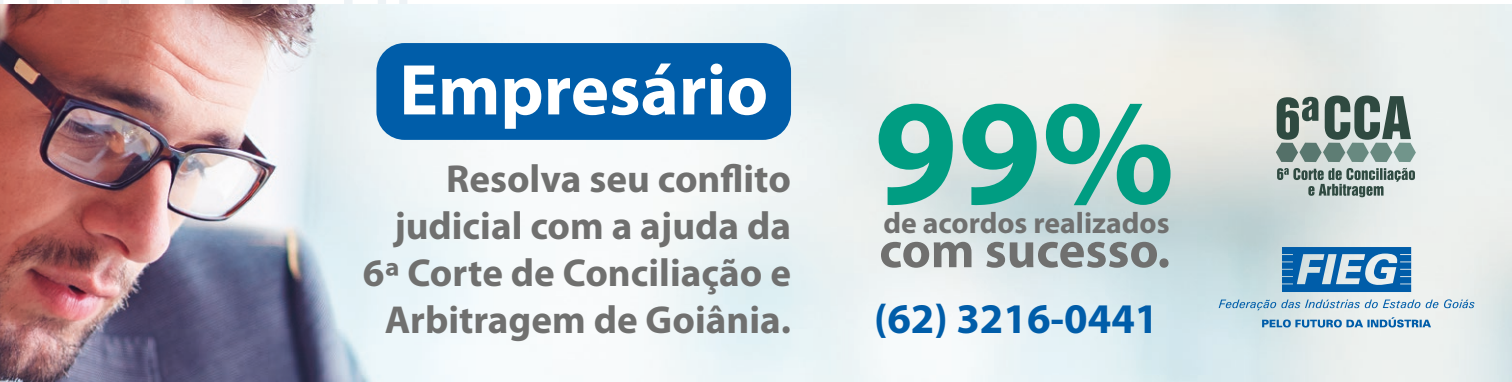
PROPRIEDADE INTELECTUAL

Plataforma de comércio de marcas e patentes está disponível para empresas brasileiras

A partir de agora, as empresas brasileiras terão mais uma oportunidade de acesso a tecnologias desenvolvidas em outros países. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e o Escritório Dinamarquês de Patentes e Marcas (DKPTO) anunciaram a adesão do Brasil a uma plataforma internacional de compra, venda e licenciamento de direitos de propriedade industrial, a IP Marketplace. A ferramenta, que foi criada em 2007, mas que ganhou uma nova versão em 2017, vai beneficiar principalmente os pequenos negócios da área de tecnologia.

A analista Raquel Minas, da área de Inovação do Sebrae, explica que a plataforma facilita o acesso das empresas brasileiras a um número maior de patentes, marcas e desenhos industriais desenvolvidos em outros países. "Muitas vezes o empresário tem dificuldade em saber se a patente está à venda e o contato do responsável, mas com essa ferramenta terá facilidade na aquisição", afirma a especialista.

O IP Marketplace foi desenvolvido pelo DKPTO e promove o primeiro contato entre os potenciais compradores, vendedores, licenciadores, parceiros e investidores, enquanto as negociações e transações são efetivadas diretamente entre as partes. É um site que funciona como vitrine de marcas, patentes e desenhos industriais. Atualmente, estão registrados 6 mil usuários de 157 países. A participação na plataforma é gratuita e está aberta a empresas, universidades e pessoas físicas, inclusive para os interessados em identificar parceiros para o desenvolvimento de inovações. Pode ser acessada diretamente do ***portal do INPI***, em sua aba superior fixa, ou na ***própria página***.



ROBOTIZAÇÃO DE PROCESSOS

Goiânia recebe 1º RPA Experience

Sérgio Lessa

Mais de 140 profissionais, *gestores e empreendedores participaram do 1º RPA Experience em Goiânia*

A comunidade goiana de robotização de processos, que tem o IEL Goiás como principal parceiro e apoiador, promoveu terça-feira (12/11) o 1° RPA Experience. Mais de 140 profissionais, gestores e empreendedores participaram do evento, no auditório do Edifício Metropolitan Tokyo, no Jardim Goiás, interagindo com palestrantes e empresários renomados, compartilhando novidades e boas práticas sobre o tema.

No primeiro evento em Goiás sobre transformação digital com RPA, foram abordados casos reais e temas sobre como a ferramenta tem conduzido organizações a uma nova realidade de negócios, em um formato digital, ágil e com alta produtividade.

"Esse é um evento muito importante para a comunidade de RPA de Goiás. A gente fortalece nosso posicionamento no ecossistema de inovação goiano como pioneiros para fomentar a transformação digital com o RPA em Goiás", ressaltou o gerente de TI do IEL, Joel Matos.

O QUE É RPA?

Robotic Process Automation é uma tecnologia para automatizar processos de negócios. É uma força de trabalho de robôs (software) que imita o comportamento humano para realizar tarefas rotineiras e de grande volume de uma organização.

Atualmente, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o RPA está entre as cinco principais tecnologias mais utilizada pelos bancos em 2019. Segundo pesquisa do Gartner, publicada em maio de 2019, o mercado de software de RPA cresceu 63,1% em 2018, para US$ 846 milhões, tornando-se o segmento de evolução mais rápida no mercado de software corporativo.●

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

SEU ANÚNCIO EM
LARGA ESCALA

4 MIL exemplares impressos

Milhares de visualizações on-line e compartilhamento em redes sociais.

ANUNCIE NA **GOIÁS INDUSTRIAL.**
Precisão cirúrgica na segmentação. Credibilidade máxima na comunicação.

INFORMAÇÕES **3219-1710**
Revista Goiás Industrial.
A fonte mais confiável de informação sobre a indústria.

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA